

Bruxelas, 20 de maio de 2025  
(OR. en)

9176/25

MAMA 100  
SY 5  
CORLX 492

## RESULTADOS DOS TRABALHOS

---

de: Secretariado-Geral do Conselho  
para: Delegações

---

Assunto: Síria: declaração do Conselho sobre o levantamento das sanções económicas da UE

---

Junto se envia, à atenção das delegações, a Declaração do Conselho sobre o levantamento das sanções económicas da UE contra a Síria, aprovada pelo Conselho dos Negócios Estrangeiros na sua reunião de 20 de maio de 2025.

**Síria: declaração do Conselho sobre o levantamento das sanções económicas da UE**

A UE tem estado ao lado do povo sírio ao longo dos últimos 14 anos, participando na procura de uma solução política e liderando a assistência financeira. Além disso, a UE adotou sanções contra o regime criminoso de Assad.

Na sequência da queda do regime de Assad, a UE adotou uma abordagem gradual e reversível, a fim de apoiar a transição e a recuperação económica da Síria. Em fevereiro, a UE suspendeu algumas das suas sanções económicas.

Em consonância com esta abordagem, a UE anuncia a decisão política de levantar as suas sanções económicas contra a Síria. Chegou o momento de o povo sírio ter a oportunidade de reunir e reconstruir uma Síria nova, inclusiva, pluralista e pacífica, sem ingerências estrangeiras prejudiciais.

A UE manterá as sanções relacionadas com o regime de Assad, em consonância com o seu apelo à responsabilização, bem como as sanções baseadas em motivos de segurança, incluindo as armas e as tecnologias suscetíveis de ser utilizadas para repressão interna. Além disso, a UE introduzirá medidas restritivas específicas adicionais contra os autores de violações dos direitos humanos e todos aqueles que alimentem a instabilidade na Síria.

A UE continuará a dialogar com o Governo de transição sobre as medidas que este está a tomar no sentido de cumprir as aspirações e salvaguardar os direitos humanos e as liberdades fundamentais de todo o povo sírio, sem distinção. A UE continuará a acompanhar a evolução da situação no terreno, incluindo os progressos realizados em matéria de responsabilização no que respeita aos recentes surtos de violência, bem como os efeitos da decisão hoje tomada, nomeadamente na perspetiva das próximas reuniões do Conselho dos Negócios Estrangeiros. O Conselho continuará a ocupar-se da questão das medidas restritivas e sanções no contexto da Síria.

A UE mantém-se empenhada e tenciona assumir um papel de liderança na recuperação rápida e reconstrução futura da Síria, em consonância com a evolução da situação no terreno.